Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS REALIZADA NA MATERNIDADE PÚBLICA LOCALIZADA EM FORTALEZA-CEARÁ

Relatoria: Raissa Pereira Bessa
Maria Eduarda Vasconcelos Camilo
Maria Janara Sampaio Vieira
Autores: Cintia Oliveira Alves
Albacleuma Silva Aguiar
Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A higienização das mãos é uma medida primária a ser realizada pelos profissionais de saúde. Além de ser um dos cinco elementos do primeiro desafio mundial para a segurança do paciente. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma atividade de educação em saúde sobre a higienização das mãos para profissionais de saúde na maternidade pública situada na cidade de Fortaleza-Ceará. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre uma atividade educativa, a qual fez parte de ação rotineiras de realizadas por discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, que integram a Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Críticos (LAECC), nas unidades de internação de uma maternidade pública da cidade de Fortaleza, Ceará, Brasil. O período do estudo foi de maio de 2023. Além dos discentes da LAECC, as enfermeiras do serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) participaram da atividade. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os recursos utilizados na ação foram “flashcards”, os quais continham uma pergunta e a resposta em seu verso, abordando os cinco momentos da higienização das mãos. Ademais, aos participantes foi fornecido um brinde, contendo um álcool em gel ou uma necessaire. Os profissionais da saúde se mostraram participativos e interessados durante a ação, colaborando com a dinâmica e demonstrando interesse no assunto, tendo em vista que se tratava de uma temática de grande importância e que está constantemente na sua rotina de trabalho. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante disso, percebeu-se a relevância da atividade de educação em saúde, em virtude que os neonatos, principalmente aqueles que se encontram na unidade de terapia intensiva neonatal, são mais suscetíveis à infecção por não possuírem imunidade suficiente para combater infecções. Ademais, ações dessa natureza estimulam os profissionais a atentarem para as boas práticas destinadas à prevenção e controle de IRAS, e promoção do cuidado seguro para os usuários do sistema de saúde.